**Eixo Temático:** Assistência e Cuidados de Enfermagem

**TÍTULO:** O PAPEL DO ENFERMEIRO NA RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTESICA (RPA)

Thalia Samanda Dos Santos, thallyasantos97@gmail.com1,

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

1. Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras

**RESUMO**

Introdução: A sala de Recuperação Pós-anestésica (RPA) propõe-se a contribuir para a recuperação do paciente após o procedimento anestésico-cirurgico2. Os pacientes da RPA necessitam de uma assistência especializada tendo em vista os efeitos do trauma anestésico-cirúrgico, bem como um cuidado integral, eficaz e seguro3. Objetivo: Descrever o papel do enfermeiro na recuperação pós-anestésica. Material e métodos: Trata-se de uma revisão literária a partir de publicações indexadas nas bases de dados SCIELO, bibliotecas virtuais e livros. Utilizou-se como descritores de busca os termos “assistência de enfermagem”, “recuperação pós-anestésicas” e “enfermeiro”. Como critérios de inclusão, foram consideradas as pesquisas publicadas entre 2015 a 2020, que abordassem a temática proposta. Sendo excluídos quaisquer estudos que não retratavam a temática proposta. Revisão de literatura: O período de recuperação compreende o momento da alta do paciente da sala operatória até a saída da RPA1. Nesta o paciente é monitorado constantemente com a finalidade de garantir sua segurança, recuperação total e consequentemente redução dos riscos de agravos ou morte5. A sistematização da assistência de enfermagem é uma das estratégicas para a obtenção de um processo seguro. Cabe ao enfermeiro identificar as complicações do paciente na RPA, o enfermeiro tem a sistematização de assistência perioperatória (SAEP), que possibilita o planejamento do cuidado individualizado e identifica os diagnósticos de enfermagem4. Considerações Finais: Levando-se em consideração os aspectos abordados, é de suma importância que o enfermeiro conheça as informações transoperatórias para assim planejar ações designadas à prevenção e ao tratamento das complicações, bem como na provisão e no gerenciamento de recursos. Logo, profissionais qualificados tanto tecnicamente quanto cientificamente são a base para a realização de uma assistência segura e eficaz.

**Descritores:** Assistência de enfermagem; recuperação pós-anestésica; enfermeiro.

**Referências:**

1.CAMPOS, Maria Pontes de Aguiar et al. Complicações na sala de recuperação pós-anestésica: uma revisão integrativa. Rev. SOBECC, São Paulo, jul/set 2018.

2.Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação/Organizadoras Rachel de Carvalho, Estela Regina Ferraz Bianchi. 2ed. Barueri-SP: Manoele,2016.

3.MACEDO, Jane Keyla Souza dos Santos et al. Analise do grau de dependência de cuidados de enfermagem em uma unidade de recuperação pós-anestésica. Revista Enfermaria Actual, edicion semestral, N38, junho 2020.

4.SOUZA, Caroline Doria do Monte; SILVA, Antônia dos Anjos da; BASSINE, Creusa Paulina de Jesus. A importância da equipe de enfermagem na recuperação pós-anestésica. FAC SANT’Ana em Revista Ponta Grossa, v4, p4-13, 2020.

5.SANTOS, Marcos Rodrigues et al. A importância da assistência de enfermagem na sala de recuperação pós-anestesica: visão dos monitores em enfermagem cirúrgica. International Nursing Congress. Universsidade Tiradente, maio/2017.